

DECLARAÇÃO DE VOTO

Voto n.º 66/XIV/1.ª (CDS-PP)

A DURP LIVRE saúda todos quantos habitam o designado “mundo rural” português, não como uma entidade monolítica e estagnada no tempo como aparece plasmada neste voto de saudação do CDS-PP, mas como uma entidade com tradições comunitárias diversas, e sobretudo dinâmicas, de Norte a Sul do continente e das ilhas.

É inegável o papel destas diferentes comunidades como guardiãs da paisagem e da biodiversidade. Alimentar a polarização entre “ruralidade” e “urbanidade” não é proveitoso e divide populações, que não são antagónicas, mas complementares. No entanto, a formulação generalista do voto de saudação do CDS, que cria e fomenta clivagens, e que permite igualmente a inclusão de touradas e actividades cinegéticas às quais somos contrários no LIVRE, força necessariamente à abstenção.

O LIVRE defende que a tradição e a inovação devem, no respeito pela sustentabilidade ambiental, conviver para um futuro mais justo e assegurar o equilíbrio das assimetrias no desenvolvimento do país. Apoiar e defender o “mundo rural” é, principalmente, investir em políticas públicas; não fechar serviços de utilidade pública (hospitais, tribunais, correios, repartições das finanças); ter uma visão integrada da agricultura, florestas e conservação da natureza para combater a crise climática e travar o declínio da biodiversidade, tornando o território mais resistente e resiliente.

Assembleia da República, 30 de Novembro de 2019

Joacine Katar Moreira

DURP do LIVRE